

# Ave Maria

ANNO XLI

São Paulo, 11 de Março de 1939

NUMERO 10



*S. S. PIO XII*

*O glorioso Pontifice que, com as bênçãos do céu e da terra, dirige os destinos da Igreja de Christo.*

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## III Domingo da Quaresma: — VIDA DE UNIÃO

**T**ODO reino dividido, será devastado". O aviso de Jesus forma um programma completo de acção e de vida. Não perdeu ainda a oportunidade desse ensinamento divino. Ou antes, parece feito para a época contemporânea. A Igreja é o reino de Deus. A família forma parte desse reino. A união de todos, a participação dos mesmos ideaes, a posse das mesmas aspirações requerem-se como elementos de subsistencia e de vida. É a hora da união de quantos combatem pela liberdade. Somos uma força invencível. Pertence-nos a verdade. Contamos com as armas mais efficazes de combate. Enchemos o mundo. O catholicismo avassala todos os confins da terra. Falta-nos, porém, a união de vistas e de trabalhos. Separa-nos o plano de actuação. Não nos identificamos ou porventura nos guerreamos na hora decisiva, no momento da victoria. Paulo de Rousiers se perguntava: "será lei inviolavel a união dos maos em seu odio brutal, e a desunião dos homens de bem?..." Ouçamos o appello divino, comprehendamos o conceito da união e attendemos nos fructos da união.

I. — APPELLO DIVINO. — As tenções divinas de Jesus Christo, na instituição da Igreja, patenteiam-se claramente. Constituído um corpo mystico, visou a união espiritual de todos os membros. Tão essencial considerou esta união de todos, que pediu ao Pae divino, no sermão da ceia, na hora da despedida, esta unidade de almas e corações. "Que todos sejam UM, como tu, Pae, és em Mim e eu em Ti; e que elles sejam uma coisa conosco" (João, XVII., 21). E querendo externar a necessidade vital desta união, deu á sua Igreja, como uma das notas características, a unidade de governo, de doutrina e sacramentos, para obstar a qualquer separação, ou divergencia no percurso dos tempos.

A união de todos pede-nos portanto, o mesmo Jesus. O appello é divino. S. Paulo conheceu a fundo o pensamento e o sentido completo das palavras do Salvador. E numa revolução total de idéas, lançou ao mundo as vibrantes expressões contidas na epistola aos Galatas: "Não ha judeu nem grego, servo ou livre, homem ou mulher, porque todos sois um ser em Jesus Christo" (III, 28). Aos Corinthios expunha a mesma doutrina: "Peço-vos, irmãos, pelo nome de Nosso Senhor Jesus Christo, que todos faleis a mesma coisa, que entre vós não haja scissões ou schismas, antes sejais perfeitos com o mesmo sentimento e o mesmo parecer". A petição divina está positivamente declarada. Vae nella o triumpho ou derrota das nossas forças. Vae nella a gloria ou o desprestigio de nossa Igreja. Emquanto

não formarmos um "coração e uma alma", despenderemos energias inuteis.

II. — CONCEITO DA UNIÃO. — "Ha por vezes entre nós — escreveu Menendez Pelayo — divisões mesquinhas que abajam os melhores planos e esterilizam as mais alevantadas intenções. São estereis pugilatos de ambição, assaltos de inveja, impulsões de orgulho e vaidade, luctas de irmandades, que prejudicam o movimento de uma parochia ou instituição bemfazeja". A causa é a incomprehensão do conceito da união. União significa auxilio e collaboração. Auxilio de uns para os outros, de instituições para instituições, de imprensa para imprensa, de parochias para parochias. Os campos não estão separados. O trabalho deficiente de alguns repercutirá necessariamente em prol dos outros. União quer dizer esquecimento de egoismos e susceptibilidades para cuidar do mais importante, do unico objectivo: a gloria de Deus pela christianisação dos homens. União equivale á paz. Ha paz quando reina a razão do direito. E o primeiro direito pertence a Deus: querer o que Deus quer, pela lei do amor e da caridade, submettendo entendimentos e vontades ao imperio espiritual de Jesus Christo. A união, finalmente, inclue a combinação, a acção concertada. No assedio de uma cidade podem tomar parte todas as armas: infantaria, artilharia, aviação e marinha. Cada uma por sua parte, mas combinadas, em accordo completo. A cidade assim assediada, não resiste. A nossa união deve fazer-se da mesma forma. Acção combinada pela submissão á autoridade, pela renuncia de interesses mesquinhos, pela disciplina fiel e constante de uma obediencia perfeita.

III. — FRUCTOS DA UNIÃO. — Unidos todos, nem só os de uma nação, como de todo o mundo, sob a chefia do Papa e dos Prelados, somos uma força invencível. Unidos no mesmo pensamento, na mesma vontade, a massa enorme do catholicismo se imporia na vida publica e social das nações. Unidos numa parochia, venceriam nas suas lides e nas legittimas aspirações, quiçá desprezadas porque não apparecem em bloco, em identidade de pensamento. Estes é que são os positivos resultados e os fructos consoladores da união: aproveita elementos dispersos, unifica pensamentos, methodiza acção, multiplica os recursos e simplifica os procedimentos e garante os resultados. As grandes realizações divinas e humanas, não se largaram ao acaso; fundaram-se com a união e com a organização.

<b>AVE MARIA</b>	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
<p>ASSIGNATURAS:</p> <p>Perpetua . . . . . 150\$000</p> <p>Anno . . . . . 10\$000</p> <p>Numero avulso . . . \$200</p> <p>(Com approv. ecclesiastica)</p>	<p>RED. E ADMIN.:</p> <p>Rua Jaguaribe, 699</p> <p>Tel. 5-1304 — Caixa, 615</p> <p>(Filiada á Associação dos Jornalistas Catholicos)</p>

★ ORGAM. NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. ★

## Pax coeli

**P**AZ do céu! A pombinha branca esmaltando o escudo symbolico do ultimo Cardeal Camerlengo bem traduzia o nome, o espirito e o ideal de seu glorioso possuidor: **Pax coeli!**

A paz do céu que Christo pediu para seus discipulos, paz divina "que o mundo não póde dar".

E hoje de um modo especial em que a humanidade, apesar da rapidissima evolução destes ultimos 20 annos, ainda se desangra pelas chagas abertas na ultima grande guerra; hoje em que as nações, numa febre allucinadora de pavor ou de conquista fabricam e amontoam machinas de destruição e morte; hoje, em que os odios e as ambições se entrechocam ou se amoitam no silencio da tocaia; hoje sobretudo a perspectiva da batina branca nas culminancias do Vaticano, a voz sincera e intemerata da paz é o unico balsamo consolador para os espiritos temerosos e angustiados.

A paz para o mundo! Foi o holocausto de Pio XI. Já é a immolação predicta de Pio XII.

Não só a Igreja se rejubila no bimbalar de seus bronzes sagrados e nas fragrancias de incensos desfeitos cantando o universal "Te Deum" de todas as nações. Não só os catholicos elevam preces gratulatorias ao Divino Mestre, ao consi-deral-O agora, como ha perto de 2.000 an-

nos, cumprindo exactamente sua grande promessa: "Estou convosco até á consummação dos seculos".

O Fundador do catholicismo, Christo Jesus, é quem o conserva com a perpetuidade das coisas divinas... A Igreja toda, todos os catholicos porisso se alegram e se expandem em gaudio tão intimo quão profundo e communicativo. Não são porém só elles.

As mesmas nações e os mesmos governos de povos que não conhecem ainda o conjuncto harmonioso da belleza catholica, tambem não esconderam as manifestações de suas risonhas esperanças.

No mar revolto das tempestades humanas, como em diluvio immenso de paixões avassaladoras, todos os corações se consolam conhecendo sobre a Barca de S. Pedro, na terra, o timoneiro das almas para a Eternidade. O Homem que falla com Deus. O Homem que ensina os homens. O Conselheiro dos Imperios e das Republicas. O defensor da Justiça. O integerrimo propugnador da Caridade. O Papa da Paz. **Pax coeli!** Pombinha branca revoando sobre o zimborio de Miguel Angelo: asas abertas de Cherubim de concordia, ruflando sobre o Tabernaculo do Amor. Paz do céu no exilio da terra.

P. José Meirelles, C. M. F.

# Fala S. S. Pio XII

## As primeiras palavras do novo Papa ao mundo catholico

Antes de decorridas 24 horas da sua eleição, o novo soberano-pontifice, Pio XII, dirigiu as suas primeiras palavras ao mundo catholico.

S. S. falou da Capella Sixtina, em latim, desenvolvendo o thema do seu escudo de armas "Paz" e dirigindo um fervoroso appello ao mundo nesse sentido.

E' o seguinte o texto official da allocução do Santo Padre:

*"No momento de profundissima emoção que nos invade a alma e que nos sentimos atordoados diante da tremenda responsabilidade com que a Divina Providencia, no seu inescrutavel designio, nos quiz sobrecarregar sentimos a necessidade de transmittir a todos, immediatamente, os nossos pensamentos, bem como as nossas palavras paternaes.*

*Antes de tudo, estendemos com affeição, o nosso paternal amplexo, com particular affeição aos amados cardeaes do Sacro Collegio, cuja piedade, virtudes e elevadas prendas espirituaes nos foram demonstradas através de longo convivio.*

*Saudamos tambem com especial benevolencia os nossos veneraveis irmãos no Episcopado.*

*Ao mesmo tempo abençoamos os membros do clero e das ordens religiosas, bem como os que trabalham nas missões para a extensão do reinado de Christo, ou que, nas fileiras da Acção Catholica, sob a orientação dos bispos, colaboram com a hierarchia apostolica.*

*Abençoamos, finalmente, todos os nossos filhos espalhados pelo mundo sobretudo os que labutam na pobreza e no soffrimento.*

*Sobre todos e cada um em especial desçam, abundante e efficientemente, as mais escolhidas graças do Céu.*

*Neste solemne momento, os nossos pensamentos envolvem tambem os que se acham fóra da Igreja, e que se mostrarão reconhecidos, por saberem que, igualmente, para elles, o Papa dedica orações a Deus Todo Poderoso, augurando-lhes todo o bem.*

*Queremos acrescentar um desejo e uma*

*exhortação de paz nesta nossa paternal mensagem.*

*Referimo-nos a essa paz que o nosso predecessor, de santa memoria, advogou para a humanidade, com tanta perseverança, invocou com ardentes orações, e para a qual espontaneamente, offereceu sua vida a Deus. E essa paz que, como sublime dom celestial é desejada por todas as almas nobres, é fruto da caridade e da justiça.*

*Exhortamos a todos a trabalhar pela paz do espirito, que produz a tranquillidade por meio do amor de Deus; pela paz das familias que se estreitam em harmonia, por meio da santa caridade de Christo; e, finalmente, pela paz entre as nações, por meio de um intercambio fraternal, amistosa collaboração e cordial entendimento nos interesses da grande familia humana, sob o olhar e protecção da Divina Providencia.*

*Nestas horas perturbadoras e difficeis, em que tantos obstaculos parecem antepor-se á consecução dessa paz, que é a mais profunda aspiração dos corações, erguemos uma prece especial ao Senhor por todos aquelles a quem forem confiadas a elevada honra e a grave responsabilidade de guiar os povos pela trilha da prosperidade e do progresso.*

*Esse é, prezados cardeaes, veneraveis irmãos e amados filhos, o primeiro desejo que brota dos sentimentos paternaes que Deus criou em nosso coração.*

*Temos diante dos nossos olhos a visão de males immensos que affligem o mundo, e para remediar a isso o Eterno Padre, nos envia sem armas, porém armados de fé.*

*Repetimos as palavras de S. Paulo: "Credite Nobis". (Acreditae em nós).*

*Amados irmãos, temos plena segurança de que não nos deixareis fazer a nossa promessa em vão.*

*Além de confiar inteiramente na graça de Deus, contamos com a vossa boa vontade.*

*Queira o Senhor Jesus Christo, de cuja plenitude todos participamos, acceitar a nossa promessa, dando força á bençã que, em seu nome, concedemos de todo o nosso coração".*

# A carreira prodigiosa do actual Chefe da Igreja

DESTINADO DESDE A INFANCIA AO SACERDOCIO. —  
APOSTOLO DA PAZ DURANTE A GUERRA MUNDIAL.  
— CARDEAL EM 1928. — UMA MEMORIA MARAVILHOSA.

Nascido em Roma no dia 2 de Março de 1876, Pio XII foi desde a infancia destinado ao sacerdocio. Ordenado em Março de 1899, depois de fazer um curso brilhantissimo no Collegio dos Nobres, o jovem ecclesiastico foi immediatamente indicado para redactor da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios. Desse periodo, datam os seus vastos conhecimentos das questões concordatarias, de direito romano e internacional.

Como prevendo o seu destino, começou desde essa época a interessar-se pelas questões ecclesiasticas da Alemanha, sendo hoje talvez na Santa Sé a maior autoridade nesse melindroso assumpto.

Em 1912, foi elevado a secretario da mesma Congregação e a consultor do Santo Officio; em 1914, era consultor da Consistorial, que é a mais alta assembléa de ministros da Igreja Catholica. Mais tarde nomeado Prelado do então Papa, foi designado arcebispo titular de Sardes e sagrado por Benedicto XV em 13 de Maio de 1917.

Foi Benedicto XV, com effeito, quem teve o merito de discernir o valor eminente que se occultava em Pacelli. Esse Papa, a quem um breve pontificado esmagado pela catastrophe da guerra mundial não permittiu dar de si medida exacta, era um grande conhecedor de homens. Uma verdadeira e profunda amizade o ligou bem depressa a monsenhor Pacelli. Neste, via o Papa o embaxador perfeito de sua politica de pacificação.

## PELA PAZ DO MUNDO

Enviado no mesmo anno a Munich como nuncio e encarregado de missão extraordinaria, Pacelli pronunciou um discurso de paz em face de uma Allemanha eriçada de capacetes, discurso que teve uma repercussão mundial e no qual eram estabelecidas as condições christãs de paz. Esta oração precedida e annunciava a mensagem de Benedicto XV á Allemanha, com as famosas proposições de paz que não foram acceitas.

Com o sangue frio, que é uma de suas qualidades predominantes, uma energia, uma tenacidade e uma visão sem par, monsenhor Pacelli esforçou-se, entre os embustes, as ameaças e as intrigas sem numero, por fazer triumphar a vontade mediadora do Papa. Se não o conseguiu, nenhuma outra pessoa o teria seguramente conseguido.

A Santa Sé não duvidou um instante de seu embaixador e tanto assim que, a 20 de

Junho de 1920, Pacelli era nomeado representante do Vaticano junto ao Reich. Seguiu-se logo uma série de concordatas, que elle negociou e levou a bom termo, primeiro com a Baviera, depois com o Saxe. Mesmo nessa Allemanha, dita liberal, sobre a qual Hitler não tinha ainda lançado sua rude mão, era infinitamente difficil salvaguardar as liberdades essenciaes da Igreja. Dessas liberdades, Pacelli foi o perseverante, habil e efficaz defensor.

## O SECRETARIO DE ESTADO

Uma tão notavel carreira e a affeição de Pio XI, que tinha, como Benedicto XV, apreciado as prodigiosas capacidades de monsenhor Pacelli, votavam esse prelado aos pinaculos do poder. Em 1929, foi chamado a Roma. Toda a Allemanha catholica manifestou o seu pesar pela retirada do nuncio em uma homenagem solemne e commovedora. Sobre os tres kilometros do percurso de Berlim á estação de Anhalt, vinte mil homens, conduzindo tóchas, illuminavam a noite em que elle se afastava da Allemanha. Uma multidão o acclamava chorando...

Nesse mesmo anno, recebeu o chapeu cardinalicio, sob o titulo de João e Paulo. 1929 estava a findar. Os accórdos de Latrão já haviam restituído á Santa Sé uma soberania temporal restricta. A secretaria de Estado ia ter um occupante á altura da missão que o novo estado de coisas incumbia ao cargo. Pacelli substituiu, em 7 de Fevereiro de 1930, como secretario de Estado de Sua Santidade, o cardeal Gasparri.

Sua personalidade, por suas tendencias essenciaes, ajustou-se perfeitamente a Pio XI, do qual se tornou collaborador immediato. Como o Pontifice fallecido ao mesmo tempo positivo e mystico, diplomata e apostolo, quando elle emerge do sonho interior em que parece abysmado, é para abraçar a realidade, até em seus menores detalhes, com a visão mais aguda, mais directa; é para testemunhar a comprehensão mais agil, o sentido mais arguto das difficuldades, os meandros e as reviravoltas da vida.

Esse espirito lucido e essa vontade firme recebem o reforço de dons raros e preciosos, notadamente a sua facilidade em falar idiomas estrangeiros e a sua espantosa memoria. Pacelli repete de cór vinte versos de Homero depois de os ter lido somente uma ou duas vezes. O que se grava em seu pensamento jamais se perde nas nebulosidades da confusão

## S. S. Pio XII envia uma benção especial aos brasileiros

Ao monsenhor Costa Rego, vigário geral do Arcebispado, o cardeal d. Sebastião Leme telegraphou nos seguintes termos:

**“Apenas eleito, antes mesmo da cerimonia da adoração dos cardeaes, S. Santidade o Papa Pio XII disse-me textualmente: “PARA O BRASIL, DO QUAL CONSERVAREI IMMORREDOURA LEMBRANÇA, UMA BENÇÃO ESPECIAL E GRANDISSIMA”.**

**Ao prostrar-me a seus pés na cerimonia da adoração, depois de oscular-me, accrescentou ainda: “DESDE O MOMENTO QUE TIVE A FORTUNA DE CONHECER O BRASIL, INCOMPARAVEL DE BELLEZA NATURAL E ESPIRITUAL, FICOU DEFINITIVAMENTE EM MEU CORAÇÃO A SUA PATRIA A QUAL ENVIO GRANDE BENÇÃO APOSTOLICA”. — Cardeal Leme”.**

mental. Como polyglota, tem dado provas maravilhosas, tendo-lhe acontecido, mais de uma vez, fazer um discurso, successivamente, em sete linguas, que elle domina com uma pureza notavel: o francez, o italiano, o hespanhól, o portuguez, o allemão, o inglez e o latim, e isso sem recorrer ao menor apontamento.

Vendo-o passar, as palpebras abaixadas, parece que o silencio seja seu unico companheiro familiar. Ora, Pio XII é um orador magnifico, que faz “correr toda a Roma” para ouvir-o prégar na Cidade Eterna. A estatua anima-se, então, o gesto desenha-se em pinceladas de artista e alarga-se como para abraçar o horizonte; as imagens se precipitam, mais lyricas, mais floridas, mais eloquentes na precisão da fórmula, na profundeza de sua significação.

Milagre de uma alma que se desencadeia, manifestação tambem de um temperamento italiano, tão sensível ao verbo. Exactamente como Pio XI, o novo Papa começa sempre uma oração muito lentamente e mesmo hesitante, como se procurasse as idéas e as palavras; mas, subitamente anima-se e transforma-se em torrente impetuosa, segundo a bella abundância latina.

### UMA MARAVILHOSA MACHINA HUMANA

Pio XII é, sem duvida, no mundo inteiro, um dos homens de maior capacidade de trabalho mental. Sua resistencia excede a dos

mais obstinados trabalhadores. Dezoito horas de seu dia são reservadas ao labor quotidiano, labor que não conhece treguas, que não tem férias e não admite protelações. Apenas concede ao corpo e ao espirito o prazer de uma meia hora de passeio no Pincio e ainda assim leva um livro entre as mãos. E só ao preço de uma exemplar organização consegue fazer face ás suas esmagadoras funções de dirigir o menor Estado da terra e o maior reino espiritual do mundo.

No estado de permanente actividade em que vive, adquiriu habitos de um verdadeiro militar. Sua pontualidade, por exemplo, nunca se encontrou em falta. E’ proverbial no Vaticano e por toda a parte onde tem andado. Certo dia, devia tomar o trem das onze em Roma e o chefe da estação pilheriava: “Aposto que o Cardeal, desta vez, vae chegar atrasado. Partiremos sem elle”. Ás onze horas menos tres minutos, elle apparecia na plataforma apertava a mão das personalidades presentes e subia para seu compartimento no vagão. Ás onze horas precisas o trem punha-se em movimento.

### O MINISTRO DE DEUS EM SEU CULTO

Mas o traço essencial da personalidade de Pio XII — e se permittir que ella nos escape, elle proprio nos escapará por inteiro — é a sua vida interior, profunda.

Legado do Vaticano no Congresso Eucharistico de Buenos Aires, seu recolhimento intenso causou uma grande impressão sobre o espirito da população argentina, ardente e agitada. O Cardeal fez o percurso da procissão solemne na plataforma rolante, arrastada pelos levitas. Diante do Santo Sacramento, sob o docel de ouro, elle ficou de joelhos, as mãos juntas, apenas apoiadas no rebordo do altar movel, hieratico, de olhos fechados. Assim ficou por mais de duas horas, sem que seu corpo tivesse um só instante abandonado sua rigida immobilidade. Quando lhe mostraram o filme da cerimonia, Pacelli exclamou:

— Que bella coisa! Jamais vi nada igual!

Na tarde de um dos dias desse mesmo Congresso, partiu com um ecclesiastico de seu sequito a visitar o arrabalde de Buenos Aires, aquelle que, pullulando de anarchistas, de comunistas, de gente sem fé em Deus, é sem cessar estreitamente vigiado pela policia. Senhor de si como sempre, calmo e doce, foi pelas ruas cheias de uma multidão admirada e conquistada, sorrindo ás crianças que as mulheres lhe apresentavam para que as benzesse, cercado, á medida que avançava, de uma veneração de mais a mais affectuosa e entusiastica, subitamente surgida dessa populaça.

Assim, seguindo o exemplo de seu predecessor Pio XI, elle sublinha, por seus mais simples actos quotidianos, os imponderaveis de que propriamente é feita a civilização christã, a mesma civilização cujos direitos defendia em 1917, em Munich, e cujo futuro preservava.

Tal é a grandiosa figura do homem a quem, está agora entregue a maior somma de responsabilidades no governo do Imperio de Christo na Terra!

# Écos da viagem do novo Papa á America do Sul

A 20 de Outubro de 1934, o "Conte Grande" ancorava na Guanabara, trazendo a seu bordo o cardeal Eugenio Pacelli que, de regresso ao Congresso Eucharístico de Buenos Aires, visitava oficialmente o Rio. O grande transatlântico italiano entrou em aguas brasileiras comboiado por uma divisão de "destroyers", sendo o então legado do Papa ao Congresso recebido com honras de Chefe de Estado e com todas as deferencias do governo brasileiro. O povo affluio em massa ao caes traduzindo com sua presença as mais respeitosas homenagens ao illustre principe da Igreja. Em terra, o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e como legado do Papa, visitou o Chefe do Governo no Palacio do Cattete, tendo sido agraciado com a grã cruz da Ordem do Cruzeiro. Depois visitou a Camara dos Deputados, que realisou uma sessão solemne memoravel, para dar-lhe as boas vindas em nome da Nação. Presidia o legislativo o sr. Antonio Carlos, cabendo a missão de saudar a grande figura da Igreja, ao sr. Raul Fernandes, que interpretou o sentimento unanime daquella casa do Congresso. Respondendo, o Cardeal Pacelli, surpreendeu e empolgou a todos os presentes naquella sessão. Ao contrario do que se esperava, o eminente Cardeal proferiu a sua oração em portuguez, oração que foi um modelo de erudição. Vale a pena recordar algumas das breves palavras com que Pio XII demonstrou a sua sympathia pelo Brasil e o seu contentamento ao verificar a espontaneidade da manifestação que recebia dos legisladores e do povo brasileiro.

Trechos do seu discurso foram transcriptos em bronze e collocados no palacio "S. Joaquim", como memoravel recordação de sua visita ao Brasil.

"Vejo-vos diante de mim, — dizia então o Cardeal — senhores deputados; e considero na tarefa que a conservação, evolução normal e aproveitamento das energias materiaes e espirituaes de vosso povo collocam em vossas mãos. Não posso deixar de inclinar-me diante dessa missão transcendental e da responsabilidade que ella envolve. Legislador quer dizer archi-

tecto. Legislador quer dizer mestre. Ser legislador é ser sementeiro. Ser legislador significa permanecer imperterrito no meio dos factos, para dominal-os e não ser por elles dominado. E' lavrar o futuro com visão segura, animo alerta e mão firme. Ser legislador — encarando o universo "sub specie aeternitatis", é ter nas mãos a bençã ou a maldição, a exaltação ou o vituperio, a vida ou a morte de um povo — é levar as almas aos astros do céo, ou arrastal-as aos caminhos de Lucifer. Legislar, numa palavra, é collaborar na obra creadora de Deus. E' executar nas minudencias da vida em communnidade á lei soberana de Deus. E' a captação da luz que irradia a lei eterna emanante de Deus".

E concluiu, após outras considerações, nos seguintes termos:

"Erguendo para Elle os olhos, vós, legisladores de um povo em marcha para um porvir deslumbrante, vos deixareis empolgar por um pensamento: a austeridade da lei muitas vezes inevitavel e incommoda tambem para o egoismo individual e colectivo, é a senda para o ideal educativo de um povo, ideal de um espirito politico que Cicero já tinha aprendido e expresso com classica confissão, ideal esclarecido e enobrecido pela perspectiva christã da vida, que deveria ser o perpetuo inspirador de vossa actividade, como legisladores de vosso povo: "legum servi sumus ut liberi esse possimus". (De legibus 2, 13).

## O Sr. Presidente da Republica interpreta a o sentimento do povo brasileiro

A S. Santidade o Papa Pio XII, por motivo de sua eleição para a chefia suprema da Igreja Catholica, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dirigiu o seguinte telegramma:

"EM MEU NOME E EM NOME DO POVO BRASILEIRO QUE PARTICIPA DA ALEGRIA DO MUNDO CATHOLICO PELA FELIZ ELEIÇÃO DO PAPA PIO XII, APRESENTO FELICITAÇÕES A V. SANTI DADE, FORMULANDO SINCEROS VOTOS PELA MAIOR GLORIA E ENGRANDECIMENTO DE SEU PONTIFICADO. — (a.) Getulio Vargas".



# OH JOSÉ!



E. UBEDA PLASENCIA

Andante

*rit.*

Oh Jo - sé, be - nig - no a - ten - de nos - sos fer - vi - dos cla - mo - res,

*a tempo*

des - de o tro - no de es - plen - do - res em que rei - nas im - mór - tal. Em

nos - sos pei - tos ac - cen - de do teu vi - vo a - mor a cha - ma, e

sal - va os que te a - cla - mam Pro - te - ctor U - ni - ver - sal, Em



nos - sos pei - tos ac - cen - de do teu vi - vo amor a cha - ma . e .  
 sal - va os que te a - cla - mam Pro - tec - tor U - ni - ver - sal.

## MELODIAS EUCHARISTICAS

PREÇO 15\$ (mais 1\$ pelo correio)

Administração da "Ave Maria"

R. JAGUARIBE, 699 — CAIXA, 615

são da autoria do Pe. Luiz Iruarrizaga, artista genial, compositor aprimorado; — constam de 56 paginas de optima impressão e luxuosamente encadernadas, com bellissima trichromia na capa; em portuguez e em latin; são encantadoras pelo profundo sentido musical e religioso que as vivifica; — são poemas cheios de encanto e de sugestões; de melodia facil e fina; é a obra mais completa e artistica no seu genero que até agora se publicou em portuguez; não podem faltar no repertorio das Parochias, Igrejas, Capellas e Collegios.

## MISSA DE ANGELIS

(Partes do canto) — Duzia: 5\$ (mais 1\$ pelo correio)

## Um grande empreendimento

### TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTER- NACIONAL AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Firmes os alicerces em solida base de cimento armado, vão as paredes do monumental Templo, pouco a pouco, elevando-se para o anilado céu de Roma. Throno de granito, onde os labores de cantaria projectarão sombras bemfazejas sobre gerações vindouras, alli se resumem a piedade e carinho dos que no seculo XX glorificaram o amor maternal do Coração de Maria.

Todas as nações da terra concorrem para a realização do grandioso ideal de Pio XI.

A Rainha da Paz, cujo coração, Arco-Iris de esperança, relembra o programma pacificador de S. S. Pio XII, gloriosamente reinante, terá o salão nobre para as audiencias de suas

misericordias: o grandioso Templo que os catholicos de todo o mundo lhe estão construindo.

#### Donativos para o Templo Votivo

S. PAULO — Angariado por D. Carolina Mendes Gabus . . . . .	100\$000
Uma devota do Coração de Maria . . . . .	5\$000
D. Maria dos Anjos . . . . .	10\$000
ARAGUARY — D. Maria Bataglioni . . . . .	10\$000
Sr. José Rocha . . . . .	10\$000
D. Diva Lima . . . . .	10\$000
Sr. Wilson Falcomer . . . . .	25\$000
D. Maria Candida Ferreira da Rocha . . . . .	25\$000

Toda correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. P. Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios — Rua Jaguaribe, 699, Caixa 615, S. Paulo.

# Meu Cantinho

## SÃO JOSÉ

**M**EZ DE MARÇO, mez de S. José. Falemos de tão grande Santo. O santo Esposo de Maria, guarda e Pae adoptivo do Verbo Encarnado, é sem duvida o maior dentre os santos e uma especie de omnipotencia supplicante no reino do Céu.

Felizes os devotos de S. José! Não ha graça nem favor que Deus possa rejeitar si intervem a protecção do Santo Patriarcha.

Hoje o culto do Esposo santissimo de Maria, se desenvolve cada vez mais em todo mundo christão. Confirma-se a palavra de Santa Theresa de Jesus: —“*Eu nunca pedi uma graça a S. José que a não tivesse alcançado*”.

Milhares de fervorosos devotos do Santo podem dizer o mesmo. A alguns santos parece Deus haver dado o poder de nos socorrer em alguns casos particulares, mas a São José foi dado o poder de nos socorrer, sustentar e proteger em todas as necessidades e afflicções. E' o pensamento de Santo Afonso com toda a sua autoridade de Doutor da Santa Igreja.

E como não ser assim? Quem viveu depois de Maria mais na intimidade do Verbo Encarnado? Quem luctou e soffreu mais por Jesus? Que gloria a de S. José! Esposo de Maria, a Virgem concebida sem peccado, Rainha dos céos e da terra e Mãe de Deus!

E Deus o chamou de Pae e o obedeceu durante trinta annos na casinha humilde de Nazareth.

Oh! não é mister pensar em milagres e outros prodigios e outras glorias de S. José. Quem póde ser maior no céo que o Esposo da Rainha dos Céos e o Pae putativo do Senhor do mundo?

O poder de S. José se deduz da sua gloria. Nenhum santo ha maior e mais poderoso que o santo Patriarcha. Quanta confiança não devemos nelle depositar!

*Invocai a São José, invocai a São José, clamava Santa Thereza, fazei a experiencia, porque vos asseguro, nunca em toda minha vida Lhe entreguei uma causa e fui desilludida.*

Quantos hoje ainda podem dizer assim!

Confiai a S. José vossa alma, vossas tribulações, negocios espirituaes e temporaes e não sereis desilludidos!

Viva São José!

Como inspira confiança a doce imagem santo Patriarcha, tendo nos braços o Deus-Menino e numa das mãos o lirio da innocencia! Santa Thereza, Sto. Affonso, S. Bernardino de Senna, S. Bernardo, S. Francisco de Salles e tantos outros santos recommendaram com zelo e ardor a devoção a S. José. A experi-

encia lhes provou o poder do Santo Patriarcha, Patrono das familias!

Mães, consagrai a S. José vossos filhinhos, vosso lar, recorrei a Elle em todas as tribulações e necessidades. S. José é bom Pae e Chefe de familia! Entreguemos a S. José todas as nossas causas e tenhamos confiança, nunca seremos desilludidos.

S. José é o Santo dos impossiveis. Quando tudo parece perdido, nas horas de afflicção, nos momentos difficeis, então é a hora de S. José. Quem traz nos braços o Senhor do mundo, que poder não tem no Céu?!

E' vontade de Nosso Senhor que invoquemos a S. José.

A Santa Margarida de Cortona, disse Jesus numa apparição:

*“Margarida, a devoção que tens a S. José, meu Pae adoptivo, muito me agrada. Quero que todos os dias lhe dês um tributo de louvor e de honra, porque a devoção a São José é muito agradavel ao meu coração”.*

Realmente, a santa penitente toda vida foi devota do Santo e a Elle attribuia a sua maravilhosa conversão.

E na hora da morte? Oh! como precisamos de S. José!

E' o Padroeiro dos agonizantes, pois morreu Elle nos braços de Jesus e Maria.

Peçamos todo dia a S. José a graça de uma boa morte. E' a graça das graças.

A “Semaine Religieuse” de Cambrai, narra um exemplo edificante. Apresentou-se á casa de um padre, em Cambrai, um velho desconhecido.

— Venho buscar V. Revma. para assistir a uma pobre agonizante, em tal rua, numero tal.

O padre hesitou um pouco.

— Venha depressa, Sr. Padre, bem depressa.

Diante de tal insistencia, o sacerdote comprehendeu o seu dever. Sahiu por uma noite gelada e acompanhou pelas ruas desertas o velho, que adiante caminhava em silencio. Ao chegar á porta de um casebre:

— E' aqui, diz o padre: rua e numero como me foi indicado. Bateu. Ninguem apparecia.

O velho se aproximou. Abriu a porta e disse ao sacerdote:

— Entre, senhor Padre, e suba esta escada, empurre a porta de um quarto lá acima. entre, e achará a doente.

Assim o fez o padre e se viu diante de uma pobre mulher extendida em leito de dôr, quasi abandonada.

Entre gemidos, a pobrezinha bradava: — Um padre! Meu Deus! dai-me um padre nesta



**E**STAS linhas que são escriptas logo após a eleição do Papa, não poderão ainda se estender sobre o magno assumpto, mas se acham em condições de julgar o quanto se ignora ainda em materia vaticanica. Não imaginam os senhores quanta cousa curiosa se dizia a proposito da escolha de Sua Santidade. Cada um manifestava o mais crú alheimento ás cousas santas affirmando absurdos sobre disparates, monstruosidades sobre tolices. Foi preciso que a imprensa, na sua benefica copiosidade, instruisse os leitores a proposito da grande solemnidade christan que é a eleição do Vigario de Christo na terra.

Viciada no regimen dos palpites, (porque hoje em dia quasi tudo se faz por... palpite), começaram logo as discussões sobre qual dos purpurados recahiria o voto definitivo para o exercicio da tiara de S. Pedro. Uns faziam apostas de como desta vez não haveria surpresa, porquanto o nome naturalmente indicado para a séde vacante, seria Sua Eminencia Xis,

---

*hora! S. José, mandai-me um padre! Eu morrerei no peccado, meu Deus?*

O ministro de Deus se approximou do leito: — O padre está aqui, minha filha!

— Impossivel! Ninguém nesta casa me queria chamar o padre...

— Um velho me foi buscar.

— Mas aqui não ha velho algum!

A pobrezinha se confessou entre lagrimas, recebeu a Extrema Uncção, e ninguém chegou ao quarto nestes momentos.

— Minha filha, pergunta o padre, como pode alcançar esta graça tão assignalada depois de tantos annos longe da pratica da religião?

— O' meu Padre, eu sempre fui devota de S. José, e nunca desde menina deixei de Lhe pedir a graça de uma boa morte. Era a minha unica devoção.

E o velho misterioso?... Desapparecera.

Era por certo o grande S. José, o Santo Patrono da boa morte.

Entreguemos a S. José nossa vida, nossas tribulações, negocios e sobretudo nossa morte, a causa de nossa eterna salvação. Elle nos valerá!

Viva S. José!

que reunia as maiores probabilidades de triumphar na "sfumata".

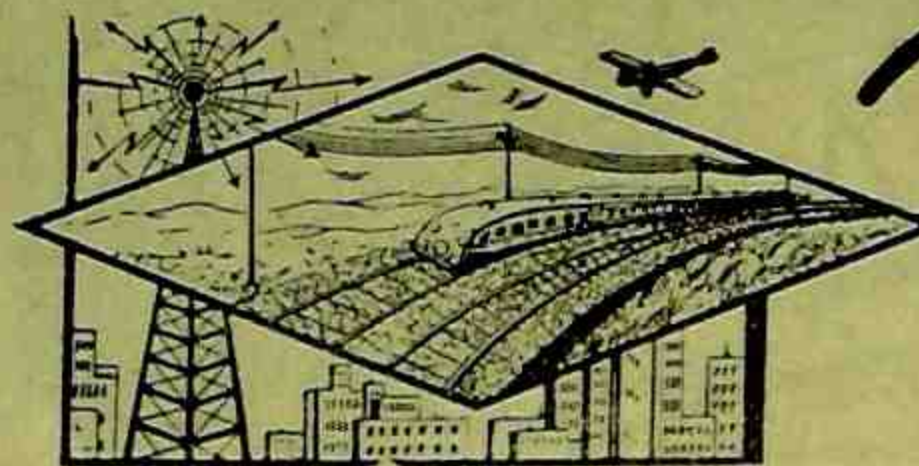
Outros batiam o pé sustentando uma candidatura diversa, sob o fundamento de que o instante politico do racismo aryânico exige um pontifice que aja como agiu Pio XI nas suas ultimas declarações de character humanista, não admittindo differenças de estruturas ethnographicas.

Veio á baila a lenda em torno da papisa Joanna, cousa que só existiu na cachóla dos atheus e outros commentarios eram feitos, cada qual mais aberrante do que seja senso, juizo, equilibrio, ponderação e medida. O que entretanto ficou demonstrado por A mais B é que nenhum instituto do mundo procede as suas eleições com a belleza divina do ritual romano e por isso mesmo, a terra em peso, desde os confins da Silesia até os recantos onde Judas perdeu as botas, esteve perplexa e attonita diante da magestade Conclavista.

Rei dos reis, a soberania pontificia governa o mundo sem canhões, sem tanks, sem metralhadoras, sem carabinas, sem navios de guerra, sem exercito, sem aviões e sem soldados!

E' a actualidade espiritual em toda a epopéa de suas glorias divinas. Governa o mundo pela oração, pela prece, pela penitencia, pelo recolhimento, pela confissão, pela communhão, pela contemplação de Deus na eternidade.

Evidentemente as corôas, os sceptros, as faixas, os distinctivos, os elmos, os uniformes, poderão ter lá suas pretensões de governar os homens... Mas na realidade, quem decide dos destinos humanos, oraculo que é de todas as duvidas, sempre foi, e ha de ser por toda a vida, é a tiara romana! Passam dynastias, formulas, systemas, principios, epocas e seculos. Tudo se esbo-rôa, tudo se dilue, tudo desapparece, tudo se modifica, só o Papado, o Conclave, o Vaticano, S. Pedro, a Basilica, a Capella Sixtina resistem impassivelmente ás rajadas do espirito terreno. Eterna a Igreja, eterna sua santidade o Summo Pontifice!



# Notas e Notícias

## “Gaudium magnum!”

O novo Papa. — S. S. Pio XII, quando Cardeal, ao visitar nossa Patria abençoou o povo brasileiro.

## BRASIL ★★

Seis minutos depois de ser oficialmente anunciado em Roma o nome do novo Papa, já a imprensa de S. Paulo o publicava em seus “placards” e a radio annunciava alviçareira a faustosa noticia.

Todos os jornaes, registraram com grande destaque, em paginas inteiras, a eleição do Cardeal Pacelli, para Chefe supremo da Christandade.

Interpretando o pensamento geral da imprensa, o “Jornal do Commercio” escreve:

“A escolha do Cardeal Eugenio Pacelli, para successor de Pio XI, tem, neste momento historico, uma alta e expressiva significação. A Igreja, serena e confiante na sua força eterna, eleva á cadeira de S. Pedro o vulto do Cardeal que maior projecção pessoal tinha no mundo, ao desapparecer a figura excelsa de Pio XI.

Ao grande Papa succede o grande Cardeal”.

O nuncio apostolico d. Aluisio Masella, interrogado sobre o novo Papa Pio XII, declarou:

“O Santo Padre Pio XII conhece e ama o Brasil.

O seu pontificado certamente muito contribuirá para fortalecer cada vez mais as relações entre a Igreja e esta querida Republica, cuja maioria de habitantes é catholica”.

Com effeito, de regresso do Congresso Eucharistico de Buenos Aires, S. E. o Cardeal Pacelli esteve no Brasil em Outubro de 1934.

A recepção ao Cardeal Pacelli no Rio, revestiu-se de grande imponencia. O legado de S. S. o Papa desembarcou, em visita official ao Brasil, no dia 20 de Outubro, ás 9,30 horas. Encontravam-se no cães, nessa occasião, o Presidente Getulio Vargas, o chanceller José Carlos de Macedo Soares, os demais ministros de Estado, o cardeal D. Sebastião Leme, numerosas outras autoridades civis, militares e ecclesiasticas e enorme massa popular. No momento do desembarque, estrugiu de toda a multidão demorada salva de palmas. O cardeal Pacelli desceu acompanhado do Nuncio Apostolico, que havia subido a bordo, e do introductor diplomatico do Itamaraty. Apressado e sorrindo, foi o cardeal Pacelli ao encontro do Sr. Getulio Vargas, que se adiantara para recebê-lo. Foi curto o encontro, não passando das palavras protocollares de cumprimento. O legado pontificio foi apresentado a seguir, ao cardeal D. Sebastião Leme, aos ministros, Corpo Diplomatico e demais autoridades. Logo depois, em carro de Estado, acompanhado do Presidente da Republica o cardeal Pacelli deixava o cães, rumo ao palacio do Cattete. Por todo o trajecto, foram tributadas a S. E. grandes homenagens por parte do povo que

se achava distribuido ao longo das principaes ruas até ao Cattete.

Logo depois de haver chegado ao Cattete, o Cardeal Pacelli visitou a Capella, elogiando a delicadeza de sua ornamentação. Em seguida, ajoelhou-se e fez a sua primeira prece. Mais tarde, S. E. deixou o Cattete, seguindo para o palacio Guanabara, afim de visitar o Presidente da Republica. Por essa occasião, o chanceller brasileiro entregou ao Cardeal Pacelli as insignias da “Ordem do Cruzeiro do Sul”, em nome do governo brasileiro. Seguiu-se a apresentação aos ministros e o almoço, servido no palacio do Cattete.

A tarde, a Camara dos Deputados, em sessão especial, recebeu o Cardeal Pacelli, que foi saudado pelo lider da maioria, sr. Raul Fernandes. S. E. agradeceu a homenagem, proferindo um discurso em portuguez e com optima dicção. Terminada a recepção no palacio Tiradentes, o Cardeal Pacelli visitou a Côrte Suprema.

Terminadas as visitas protocollares, o Cardeal Pacelli, acompanhado do Cardeal D. Sebastião Leme, do ministro do Exterior e do Nuncio Apostolico, visitou o monumento do Christo Redemptor, no alto do Corcovado. Junto ao monumento o Cardeal legado teve oportunidade, então, de dirigir a seguinte benção ao povo brasileiro:

“Do alto desta montanha que, coroada da estatua do Christo Rei symbolisa a fé e o espirito altamente catholico do Brasil e de sua Capital, eu, em nome do Pae da Christandade, que houve por bem enviar-me como mensageiro a seus filhos fieis, quero dirigir a toda esta terra immensa a minha saudação cordial. Saudo os montes e os valles, os rios e os campos, as cidades e as aldeias, os palacios e as choupanas. A minha bençam e a bençam do pae commum e do vigario de Christo desçam sobre todos os governantes e governados, grandes e humildes, pobres e ricos, sobre os felizes e sobre os infortunados, sobre os doentes e os que soffrem, sobre os velhos e moços, sobre os que despertam para a vida e os que della se despedem, sobre todos enfim que a desejam ou della têm necessidade, desça a minha bençam como penhor da graça divina nessa época tão cheia de provocações e de incertezas. Grato me é formular o meu voto e a minha prece pelo povo brasileiro, com aquellas mesmas palavras aqui pronunciadas quando da inauguração deste monumento. Assim é que, tendo diante dos olhos o obelisco de São Pedro e o meu pensamento voltado para o Pontifice Romano — o augusto arauto da realza de Christo — exclamo com todo o coração:

“Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, Christus brasiliam suam ab omni malo defendat. Amen”.

**"Christo vence, Christo reina, Christo impera. Christo defenda de todo o mal o seu Brasil. Assim seja".**

Ao attingir o ultimo lance da escada do "Conte Grande", o Cardeal Pacelli voltou-se para a multidão que o acclamava e a abençoou mais uma vez. Depois de entrar no paquete, falou ao microphone, despedindo-se do Brasil.

**IMPRESSÕES DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS.** — Minutos depois de ter conhecimento da escolha do novo Papa, o Presidente Getulio Vargas transmittiu á imprensa por intermedio da Agencia Nacional, suas impressões escriptas sobre o resultado do escrutinio. Essas impressões são as seguintes:

**"A eleição do Cardeal Pacelli para succeder a Sua Santidade Pio XI, foi felicissima, pelo seu profundo conhecimento da politica do Vaticano, alta cultura e grande intelligencia. Somnadas a essas excepcionaes qualidades o fervor de asceta, estou certo de que será um grande Papa. No Brasil, onde é conhecido e estimado, sua escolha para o Pontificado terá por certo, uma repercussão profundamente sympathica".**

**SAUDAÇÃO A PIO XII DA ARCHIDIOCESE DO RIO.** — A sua eminencia o Cardeal Leme, Arcebispo do Rio, o Vigario Geral Mons. Costa Rego passou o seguinte telegramma: — "Congratulações filiaes da Archidiocese, pela eleição do Summo Pontifice".

O Cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, em entrevista exclusiva, concedida em Roma, ao correspondente da "United Press", disse:

**"A escolha de D. Eugenio Pacelli para substituir o Papa Pio XI, deve causar immenso regosijo no Brasil".**

O illustre purpurado brasileiro lembrou que o Cardeal Pacelli esteve no Rio de Janeiro em 1934 e foi homenageado pelo governo do Brasil, com as honras de Chefe de Estado, sendo tratado como um verdadeiro soberano.

Proseguindo, o Cardeal D. Sebastião Leme disse:

**"Tenho plena certeza de que todo o Brasil se regosija com a eleição de Pio XII, porque deixou em nosso paiz inesquecivel impressão.**

O presidente do Brasil recebeu e homenageou o então secretario de Estado do Vaticano, em seu lar, e o Parlamento e o Supremo Tribunal de Justiça deram recepções em sua honra.

Actualmente, começa a reinar nos corações do povo brasileiro. Por todas essas razões, posso já imaginar o contentamento do meu paiz, que sabe muito bem a affeição que nos dedica o novo Papa".

— Quando ha alguns annos visitou o Brasil, acolhido no coração do povo brasileiro, o Cardeal Eugenio Pacelli disse — ligando a visão do Corcovado á exuberancia por elle bem sentida da grandeza moral e espirital de nossa terra — que Christo tem os braços extendidos em bençams sobre o Brasil. Ninguem melhor as canalizará agora que o Papa Pio XII, que desde então nos vem amando, bendizendo e abençoando!

SALVE, PIO XII!

## EXTERIOR

A's 17 horas e 30 minutos do dia 2 de corrente, foi pronunciada, do balcão de São Pedro, a formula consagrada: "Habemus pontificem".

O cardeal Pacelli foi eleito Papa. O novo Papa adoptou o nome de Pio XII.

A multidão precipitou-se na praça de S. Pedro. O novo Papa acabava de ser eleito e o seu nome será conhecido dentro de meia hora!

A's 17 horas e 35 minutos, hora de Roma, o Radio do Vaticano convidava a população de Roma a vir até a praça de São Pedro ouvir a proclamação do nome do novo Papa.

O novo Pontifice foi eleito, segundo se divulga, pela votação unanime dos 61 purpurados.

Pio XII apresentou-se na "loggia" de São Pedro exactamente ás 18 horas e 25 minutos.

**ACCLAMAÇÕES DA MULTIDÃO.** — Longas e vibrantes acclamações subiram do seio da multidão reunida na praça de São Pedro quando o cardeal primeiro diacono annunciou que tinha sido eleito Papa o cardeal Eugenio Pacelli. Um silencio impressionante precedeu as palavras do cardeal diacono que, antes de pronunciar o nome do novo chefe da Igreja, disse a formula ritual: "Annuncio-vos uma grande alegria. Temos o Papa na pessoa do eminentissimo cardeal Pacelli".

Apenas o cardeal primeiro diacono acabava de pronunciar a formula, acclamações estrugiam, prolongando-se durante longos minutos.

Em seguida a multidão entoou canticos religiosos.

Ao crepusculo, ás 18 horas e 25, o novo Papa appareceu á sacada, sentado em seu throno portatil, e deu a primeira bençam, "urbi et orbi", á multidão de cento e cincoenta mil pessoas ajoelhada na praça de São Pedro.

— O corpo diplomatico foi oficialmente notificado da eleição do novo Papa pelo secretario do conclave, monsenhor Vicente Santero.

Ao aceitar a suprema investidura da Igreja Catholica, o cardeal Pacelli pronunciou as seguintes palavras:

**"Parece ser vontade de Deus que este encargo me estivesse reservado. Aceito-o com esta convicção. Adoptarei o nome de Pio XII".**

**"Desejo chamar-me Pio XII porque toda a minha vida e carreira ecclesiastica se desenvolveram sob o Papa desse nome — e tambem como um signal de gratidão áquelle que sempre me favoreceu com sua eleição".**

Ao aceitar a sua eleição para o Summo Pontificado, o cardeal Ratti disse que seria PIO, porque Pio é um nome de paz.

O cardeal Pacelli escolheu tambem esse nome, por desejar ser o continuador da obra pacificadora do seu benemerito antecessor.

Demais, a familia Pacelli, de que descende o novo Papa, adoptou esse nome que significa paz. E nos brazões, que são tambem os de Pio XII, figura uma pomba trazendo no bico um ramo de oliveira.

— Na mensagem dirigida ao mundo christão e irradiada no primeiro dia de seu reinado,

Pio XII manifestou a sua esperança de que breve reinem a paz e a concordia entre as nações.

O novo Papa falou pelo espaço de cinco minutos, em latim. Sua voz fez-se sentir forte e vibrante e sua dicção extremamente clara.

O novo Papa fixou a data da coroação para o domingo, dia 12 do corrente.

**CUMPRIMENTOS DOS GOVERNOS A SUA SANTIDADE PIO XII.** — Telegrammas e mensagens de congratulações ao cardeal Pacelli, por motivo de sua eleição para Papa, continuam a chegar ao Vaticano procedentes de todas as partes do mundo.

O rei **Victor Manuel** e o sr. **Benito Mussolini** enviaram telegrammas de congratulações ao Papa Pio XII.

Foi o seguinte o despacho real: "A' Vossa Santidade, Pio XII, na solemnidade destes dias, a Rainha e eu nos sentimos felizes por enviar as nossas mais profundas felicitações e os melhores votos pela prosperidade de Vossa Santidade. — Vittorio Emanuele".

O telegramma do "Duce":

"O povo italiano participa do jubilo do mundo catholico pela feliz eleição de Vossa Santidade ao Pontificado Supremo. Peço a Vossa Santidade que aceiteis a homenagem reverente do governo fascista e as minhas proprias. — Mussolini".

— O generalissimo **Franco** enviou mensagem ao novo Papa, exprimindo "felicitação filial" em nome da Hespanha catholica em luta "contra os inimigos da fé".

— O general **Carmona** dirigiu um telegramma de felicitações a Pio XII.

O sr. **Teixeira Sampaio**, secretario geral do Ministerio de Estrangeiros, apresentou, em nome do sr. **Salazar**, cumprimentos ao nuncio apostolico, pela eleição do novo Papa.

Durante o dia, os membros do governo e numerosas personalidades enviaram cartas e telegrammas de felicitações á nunciatura.

— O presidente **Alberto Lebrun** telegraphou ao Papa Pio XII felicitando Sua Santidade em seu nome pessoal e em nome do povo francez e fazendo votos pela grandeza do novo pontificado.

No mesmo sentido o ministro dos Negocios Estrangeiros telegraphou ao cardeal Granito di Belmonte, decano do Sacro Collegio.

— O sr. **De Valera** enviou o seguinte telegramma ao cardeal D. Eugenio Pacelli:

"Rogo que Sua Santidade aceite, como profunda homenagem, as felicitações do governo e do povo da Irlanda por occasião de sua elevação ao throno de São Pedro.

Sinceramente rogamos a Deus que conceda a santidade da paz ás nações do mundo. — Ramon De Valera".

O presidente **Hyde**, o lord mayor, sr. **Alfred Byrne** e o Nuncio Apostolico, revmo. dr. **Paschal Robinson**, tambem enviaram mensagens ao novo Pontifice.

A mensagem do presidente Hyde está redigida nos seguintes termos:

"Tenho grande honra em expressar a S. Santidade os sentimentos de profundo respeito e sincera esperança de que o reinado seja prolongado

e possa trazer paz e felicidade ao mundo agitado de hoje".

— Em todas Egrejas Catholicas da Hollanda, foram celebradas missas solemnes e de todos os pulpitos foram lidas cartas pastoraes de regosijo pela escolha do novo Summo Pontifice.

Todos os fiéis da Hollanda elevaram as suas preces a Deus, afim de que elle illumine o novo Vigarlio de Christo, que ascende ao throno pontifical nestes tempos tão cheios de incertezas.

— Logo que foi conhecido o resultado do Conclave, o rei da **Belgica** dirigiu um telegramma de felicitações, em caracter pessoal, ao novo Summo Pontifice.

O ministro dos Negocios Estrangeiros telegraphou ao cardeal secretario do Vaticano, enviando as felicitações do povo belga.

— O presidente **Roosevelt** enviou um telegramma ao Papa Pio XII, declarando:

"Foi com immenso prazer e grande felicidade, que soube de sua escolha para o cargo de Chefe supremo da Egreja Catholica. Ouso lembrar, com grande satisfação, o nosso encontro durante sua recente visita aos Estados Unidos, e tomo a liberdade de enviar-lhe as minhas felicitações pessoases e os meus votos de felicidade".

— O presidente da Argentina, **Roberto Ortiz**, transmittiu o seguinte telegramma ao Papa Pio XII:

"Em meu nome, interpretando o sentir unanime do povo argentino, ligados á vossa personalidade por tão profunda memoria e respeitosa afeição, tenho a honra de communicar a Vossa Santidade a expressão de alegria filial com que vemos vossa ascensão ao supremo pontificado, e os desejos do governo, do povo e da Republica para maior gloria da Egreja, cujo destino está collocado sob as virtudes sublimes de Vossa Santidade".

— O novo Pontifice é membro de muitas Academias e importantes Congregações, sendo tambem autor de diversas obras. Os seus trabalhos juridicos são adoptados como texto, nos cursos da Santa Sé.

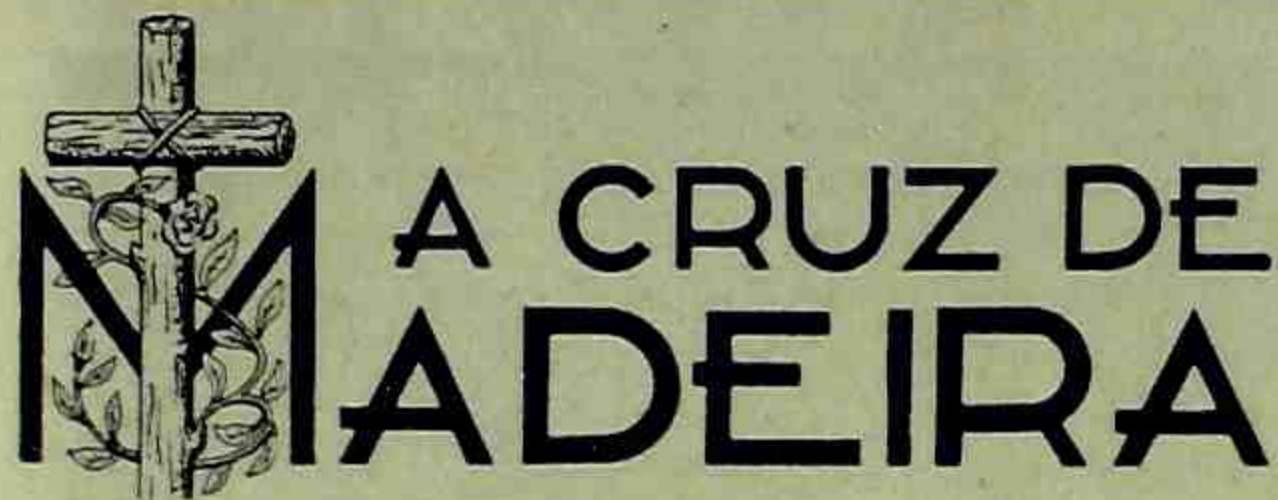
— Pio XII, quando secretario de Estado, narrava que a sua excursão á America do Sul lhe proporcionara o grande prazer de poder exprimir-se em hespanhol e acrescentava: "Sou aliás um pouco hespanhól. Creio que a minha familia é originaria da Hespanha".

A proposito, assignala-se que, em virtude de haver sido Nuncio em varias capitaes estrangeiras, inclusive Berlim, Sua Santidade maneja com facilidade, além do italiano e o latim, o francez, inglez e allemão, conhecendo o polonez e o portuguez.

— Preconizando a paz, já no 32.º Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, o legado "a latere", hoje successor de Pio XI, dizia, ao encerrar o memoravel certame de fé:

"Desejamos que, durante este Congresso, a multidão faça orações fervorosas pela paz do mundo, especialmente dos povos sul-americanos, e desejamos que se prostre nestes dias diante da hostia consagrada e que dirija a Jesus um appello ardente em favor da paz universal".

## Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (7)



# A CRUZ DE MADEIRA

Se, quando voltar, os dois estiverem nas mesmas disposições de espirito, assistirei de bom grado ao casamento de Sophia, como segunda mãe, suppondo que eu viva ainda”.

Esta resposta agradou a todos. A Snra. Dutilleul deu alguns presentes ao Guilherme e o dinheiro necessario para a viagem, deu-lhe tambem uma carta de recommendação para o jardineiro do Paço; e elle partiu. Agora que a boa senhora não existia mais e que Sophia não sabia para onde ir, o velho jardineiro tomou-a para cuidar da sua casa. Um anno depois voltou Guilherme, e o dia em que elle se casou com Sophia só foi perturbado pelas saudades que lhes causava a falta da bemfeitora. Depois da cerimonia da igreja, foram ao tumulo da fallecida, que Guilherme já tinha guarnecido de flôres; levaram o tributo do mais forte reconhecimento, regando-o com suas lagrimas.

Sophia e Guilherme consideravam-se muito felizes e faziam todas as vontades ao bom velho pae; como, porém, a vida de ninguem está isenta de dissabores, a sua felicidade durou pouco tempo. Apenas tres annos se passaram e o velho não existia mais. Foi para os dous um grande pezar e ficaram muito penalizados com essa morte.

Um anno depois da morte de seu pae, Guilherme cahiu de uma arvore e quebrou um braço o que occasionou grande abalo em todo o corpo; a queda não foi mortal, mas elle não pôde mais servir-se do braço e por consequente teve de deixar o seu officio de jardineiro. Os novos senhores do castello era gente muito ruim: elles avisaram-n’o que no fim de tres mezes tinha de deixar o castello e como compensação deram-lhe uma modica mesada, um pouco de lenha e de trigo.

“Perder assim o seu trabalho, disse Guilherme muito triste: com que havemos de viver, como nutriremos os filhos que Deus nos deu?”

Sophia, porém, disse-lhe para con-

solal-o: “Tenhamos confiança em Deus, Elle não nos ha de abandonar; em todo o caso cumpre que nos ajudemos a nós mesmos. Não existe posição infeliz na vida que seja desesperada para o homem que crê em Deus.”

Depois d’isto elles combinaram sobre o que deviam fazer. Na villa em que habitavam não havia nenhuma loja de mercearia e miudezas de armarinhos; resolveram comprar uma casa e abrir uma loja de artigos de que mais necessitavam os habitantes.

“Creio que o meu braço quebrado não me ha de impedir de me occupar da minha loja”.

“Muito bem, respondeu Sophia; e eu conto ganhar tambem alguma cousa, fazendo, alem dos arranjos da casa, obras de malhas e cosendo, trabalhos que sei fazer graças á snra. Dutilleul”.

Justamente havia na villa uma casa para vender, e se bem que estivesse em mau estado, elles resolveram compral-a e mandar concertar. Mas para isso tudo era preciso muito dinheiro: a molestia de Guilherme tinha custado muito caro, o que foi preciso pagar os dous mil escudos de Sophia, que estavam depositados em casa de um negociante da cidade; mas este negociante não quiz descontar o dinheiro, dizendo que pelo contrato não era obrigado a embolsar o dinheiro senão d’ahi a um anno, e que antes desse tempo não daria nem um vintem.

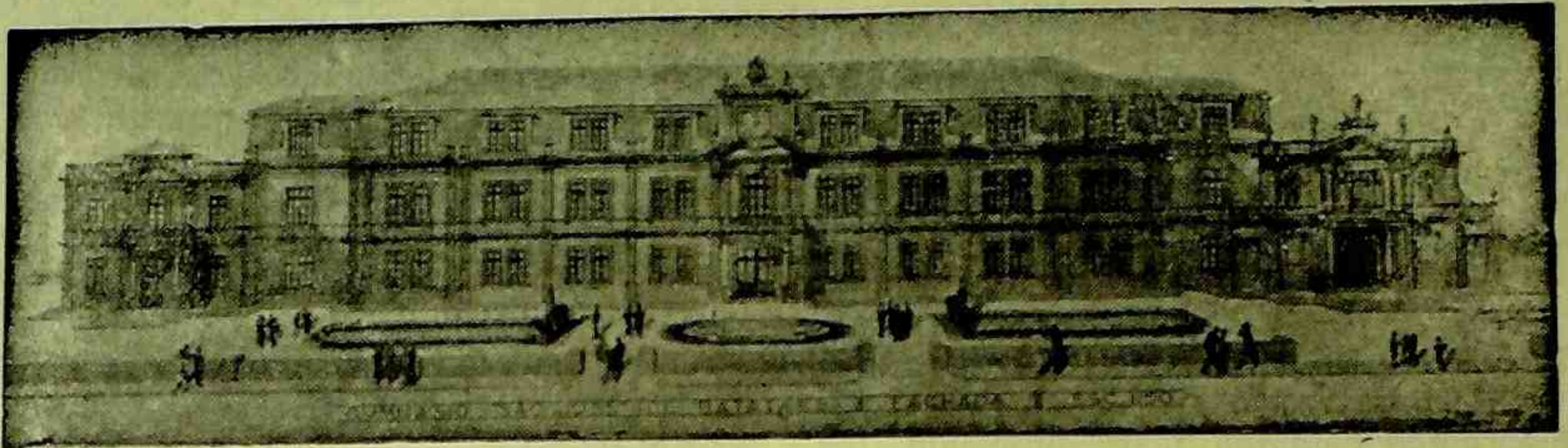
Esta recusa poz Guilherme e Sophia n’um grande embaraço, do qual se livraram porque um camponez rico offereceu-lhes emprestar por um anno, a juros, o dinheiro de que precisavam o que aceitaram com reconhecimento.

A casa comprada e concertada, tinha um aspecto bonito e alegre; Sophia com o seu marido e os filhos se installaram n’ella. Sortiram a loja de bonitas e finas mercadorias, e recebiam os freguezes com amabilidade, vendendo tudo a preço modico e dando quasi sempre, sobretudo ás crianças, algum bocado de mais da conta; tinham uma boa freguezia e vendiam muito. Tinha a convicção de que a probidade inspira sempre a confiança, e que um pequeno mas certo beneficio era preferivel a grandes lucros, que pôde enriquecer de repente, mas cuja occasião não se apresenta duas vezes seguidas.

(Continúa)

# o **Gymnasio São José** em **BATATAES** (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.



Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

**CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO** — Com inspecção federal permanente

## VIDROS E VITRAES

### Galliano & Comp.

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA  
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

## Soffre de Molestias do Figado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Reccorra ao **HEPACHOLAN XAVIER** e depois  
proclame a todos:

**HEPACHOLAN**  
O remedio que não falha!

## BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

“GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS”.

É um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que u'a mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — Será *remettido, gratuitamente*, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.

## A's pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammções e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronquites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

**Dr. Caetano Petraglia**  
MEDICO

**MOLESTIAS INTERNAS**

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 46  
1.º andar

TELEPHONES:

Res.: 5-1754 — Cons.: 4-7414

A's 13 horas